



Esta edição de Cebolinha nº23 é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica - Vol. 23, e não pode ser vendida separadamente.

1 1

LIBERAR A IMAGINAÇÃO ACABA DE GANHAR UM NOVO COLORIDO.

TURMA DA MÔNICA PARA COLORIR. SEUS PERSONAGENS FAVORITOS EM DESENHOS DIVERTIDOS, PARA ARTISTAS DE TODAS AS IDADES.





















© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL/2011

































































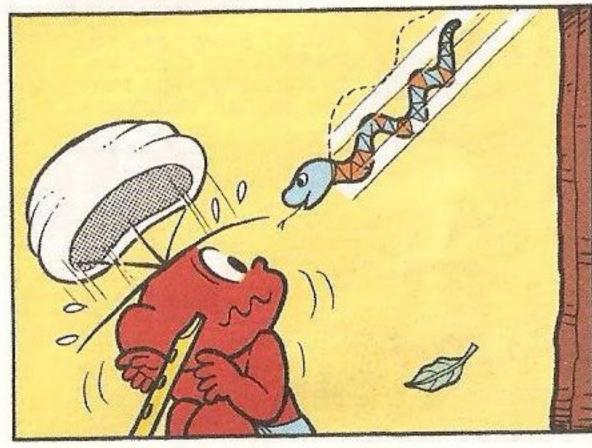


























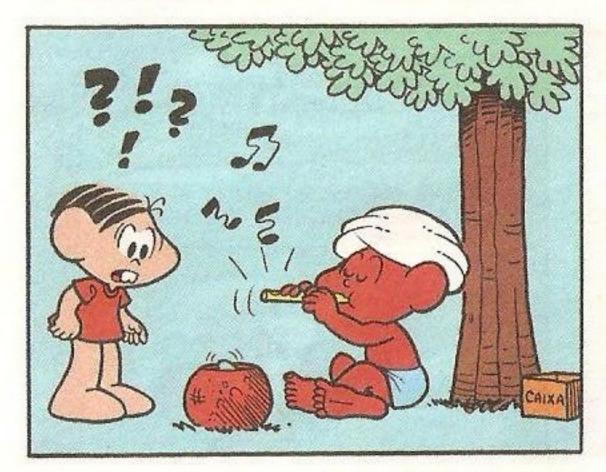






















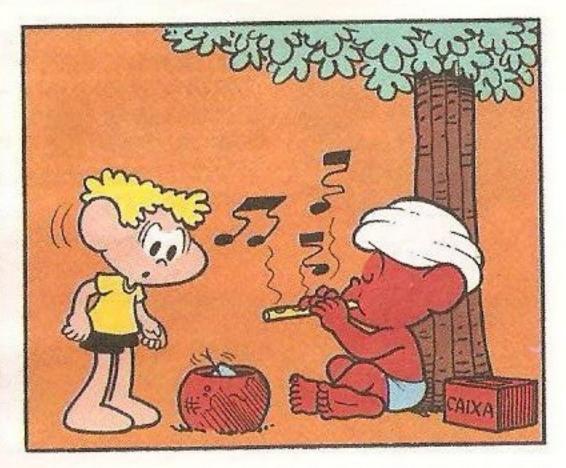
















CEBOLINHA - 11







































ebolinha 23 foi lançado em novembro de 1974. Desta vez, a capa, sempre inspirada na história de abertura, buscou o tema, mas não a fidelidade. Em *O Encantador de Serpentes*, Cebolinha "convida" o Cascão, seu amigo que "adora ser convidado", para ajudá-lo a conseguir ingressos para assistir a um filme de banguebangue. E o nosso sujinho favorito mostra que, quando bola seus planos infalíveis, geralmente é o Cebolinha quem se dá mal. Aqui, uma fantasia de hindu, uma cesta, muito ruge e uma cobra de brincadeira fazem parte do tal plano. E é por isso que a capa do gibi não é tão fiel à história. Basta comparar as cobras... Em tempo: o tal ruge que o Cascão pede para o Cebolinha buscar é a maquiagem feminina conhecida como blush. E, na época, o preço para assistir a apresentação da dupla, 1 cruzeiro, seria menos do que o da revista: Cr\$ 2,50.



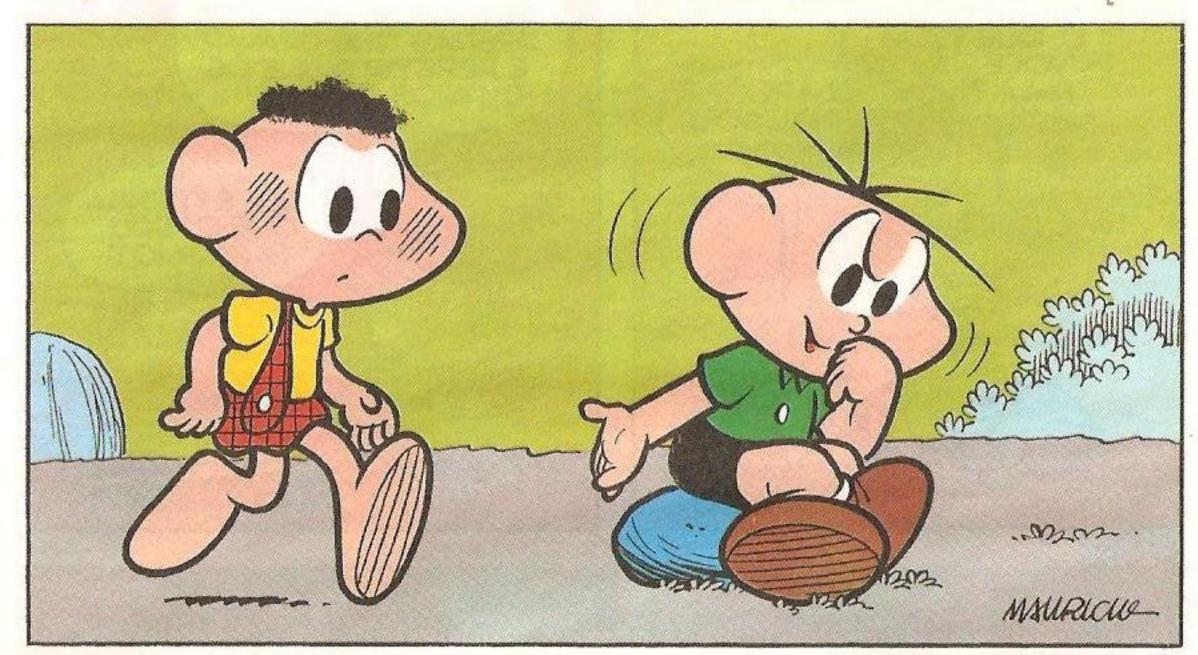


idu e a Máquina é mais uma das historinhas clássicas de metalinguagem do cãozinho azul. Depois de conversar com muros, postes, pedras, livros e dentaduras, ele contracena aqui com um novíssimo, moderno e muito bem-desenhado gravador de fitas cassete. Esse aparelho era a sensação nos anos 70. Com direito a um microfone, foi inventado em 1963, mas só substituiria os pesadíssimos gravadores de rolo no início daquela década, pelos menos no Brasil. E foi só aqui também que "fita cassete" foi abreviada para K7, como era conhecida até cair em desuso e o mundo ser dominado pelo CD. Por obra do destino, o CD também viria a contracenar com o Bidu, mas muitos anos depois.



m plena crise do petróleo, Cebolinha dá dicas aos leitores de como economizar combustível, poupar energia e deixar o carro sempre novinho em *O Peso Morto*.

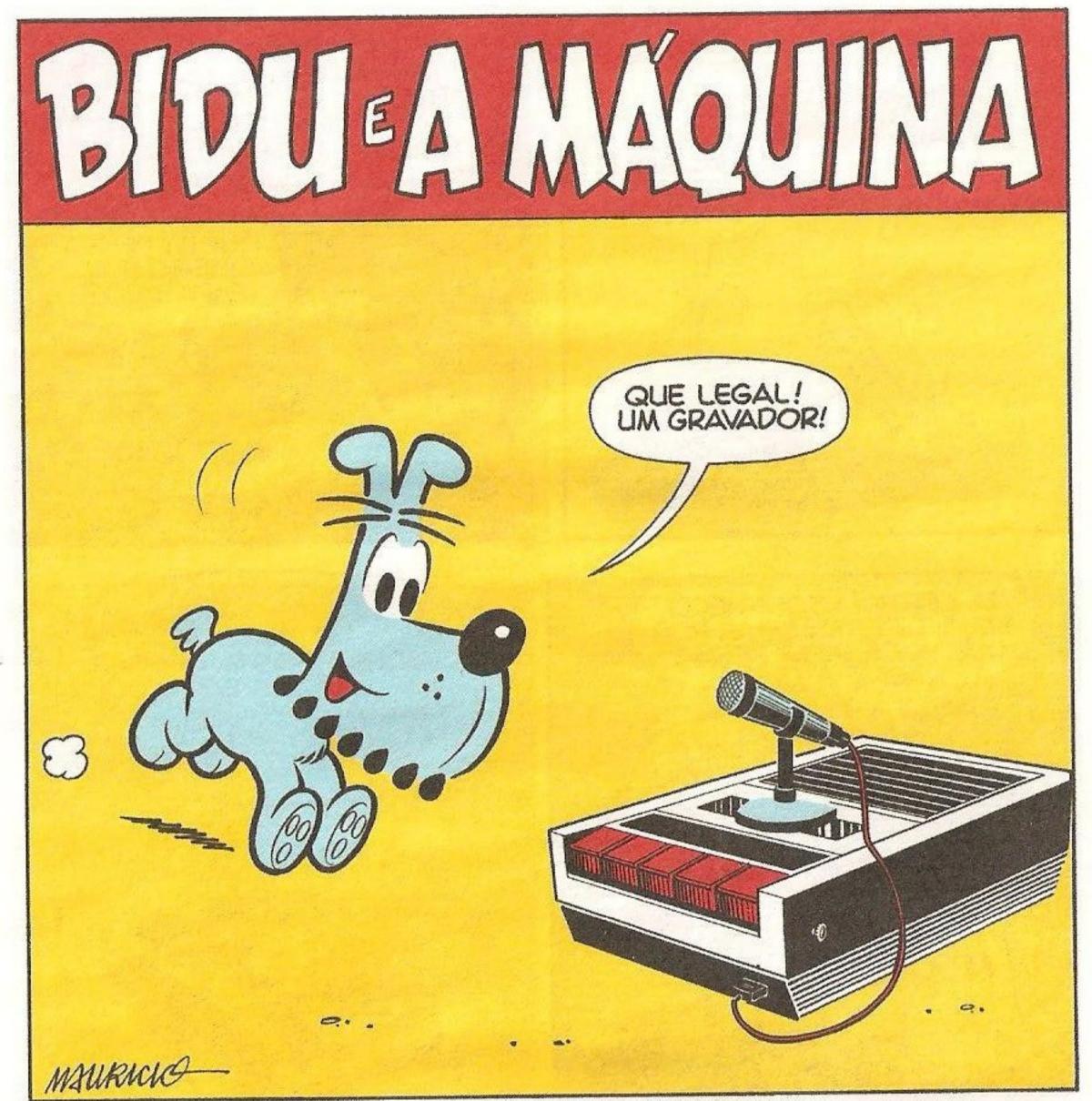
Cascão, como sempre acontece, leva o estigma de ser tratado como um peso a mais.







as primeiras histórias dos planos infalíveis do Cebolinha, eles eram tratados apenas como "planos". Em *O Plano*, o garoto trocaletras aparece tramando alguma coisa já no primeiro quadrinho. Estranhamente, ele parece estar dizendo algo, mas não há balão algum. Provavelmente, a tal fala foi apagada na correção ou suprimida, mas o desenhista manteve o desenho original do roteiro. Seria algo como "ser ou não ser... eis a questão" ou "penso... logo, existo". Detalhes que o tempo apagou... Quanto ao tal plano, que de infalível não tinha nada, vivia sendo desmantelado pela Mônica nessas primeiras historinhas. Cebolinha, na época, nem precisava do Cascão para estragar tudo.





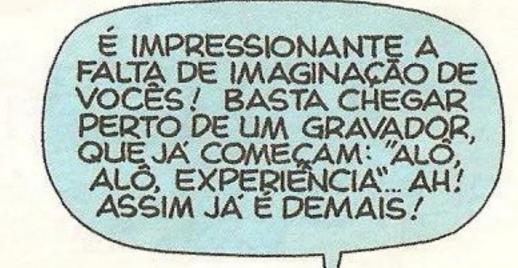


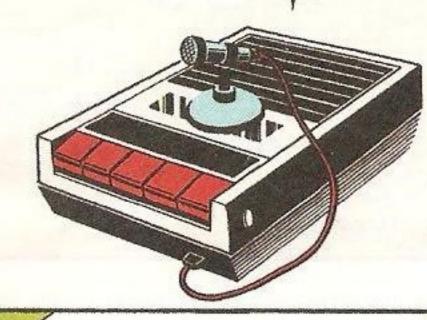
CEBOLINHA - 17





































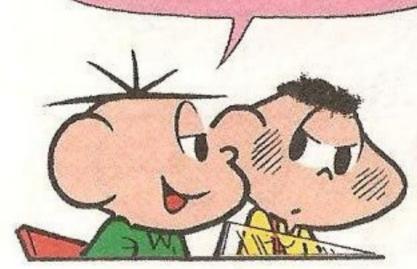








E TODO CALO DEVE TER OS FLEIOS LEGULADOS,AS VELAS EM OLDEM, OS PNEUS CALIBLADOS...



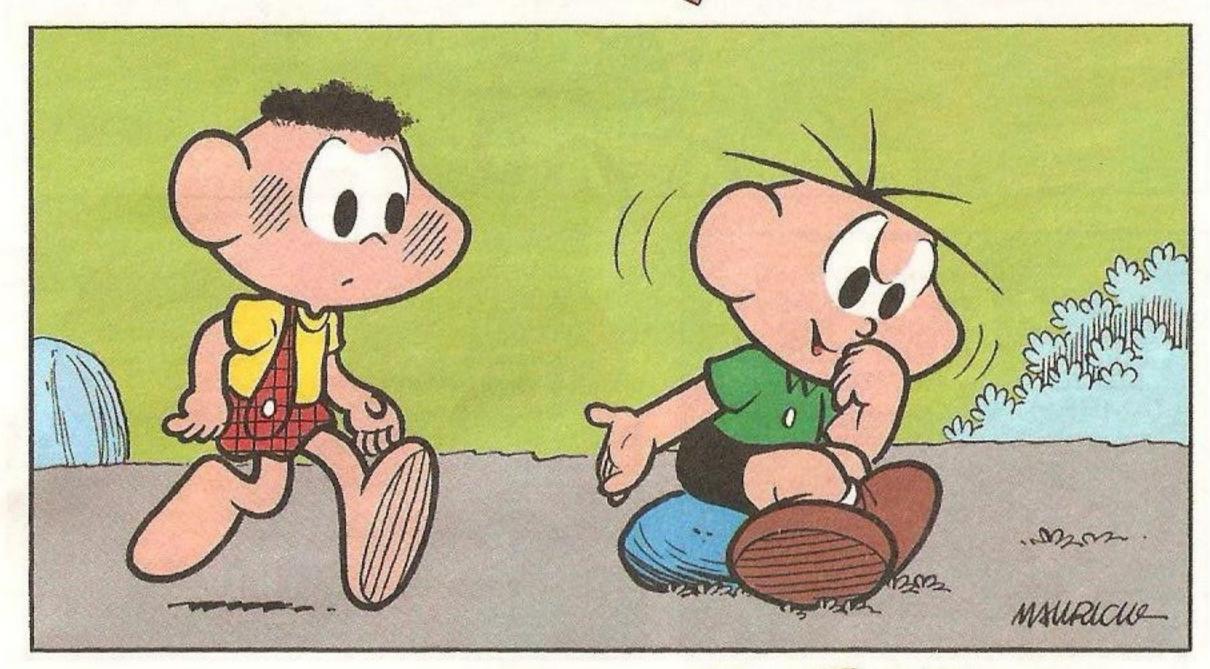






Mônica

O PLANO















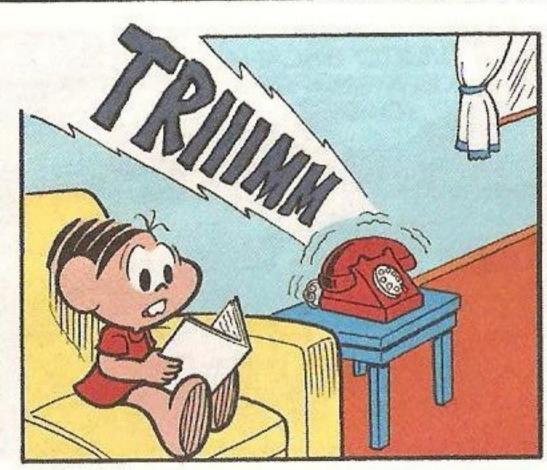










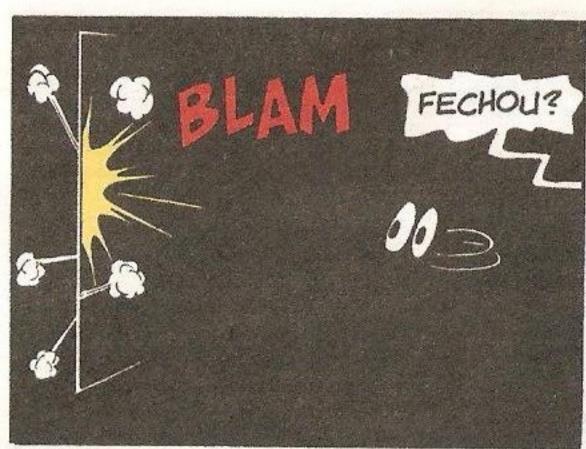


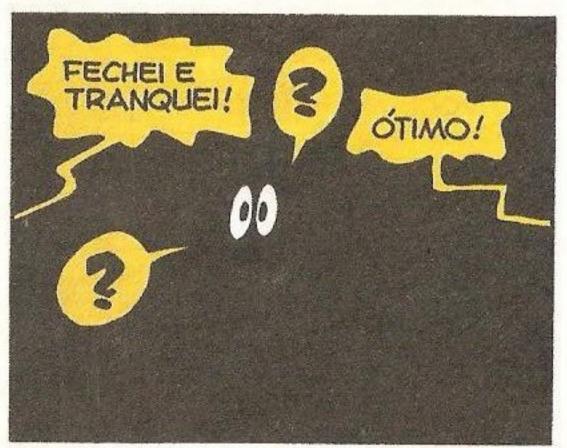










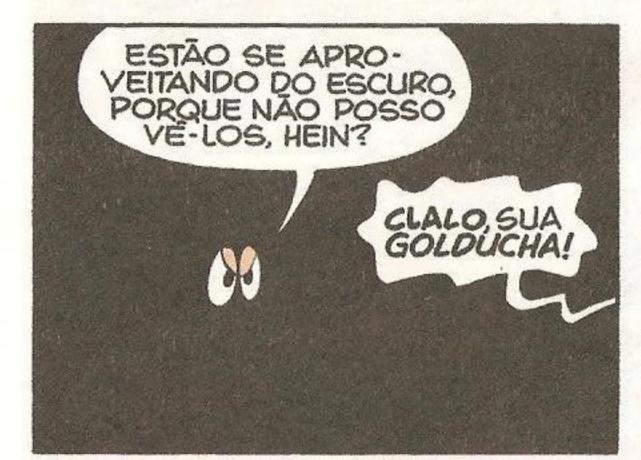






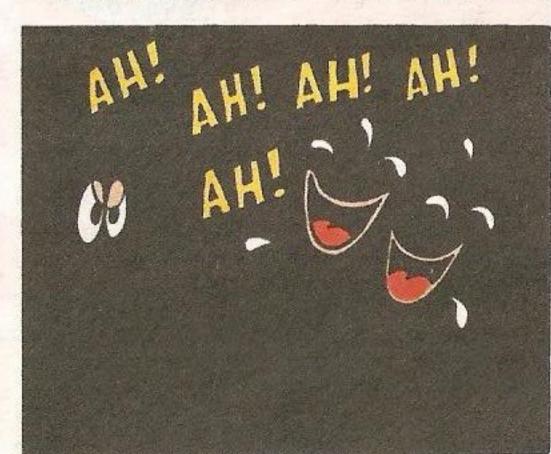


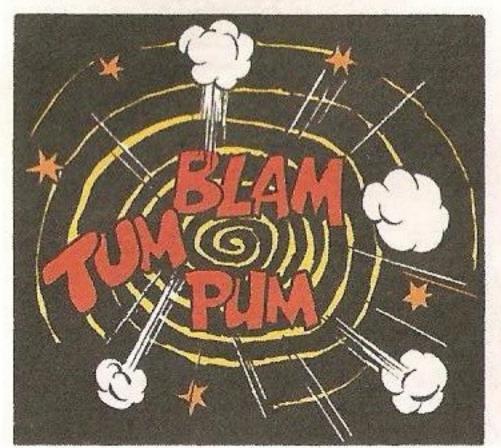






























































udo Igual dá
o seu recado de
forma direta e curta,
usando a Tina e o
Rolo. Historinhas
desse tipo serviam
para dar uma
"quebrada" no ritmo
entre aventuras
mais longas.

Nelas, o tema é o que conta, não o personagem. Afinal, Tina e Rolo poderiam ser substituídos por qualquer personagem do universo da Turma que ela funcionaria do mesmo jeito.

rotagonizada por Cebolinha
e Mônica, O Buraco Assobiador
é mais uma história em que o
absurdo prevalece. No universo
da Turminha dos anos 70, buracos
eram destacáveis, carregáveis e até
redimensionáveis! Isso tudo sem
precisar de uma explicação lógica.
Hoje, o Mauricio prefere deixar esse



tipo de metalinguagem para historinhas do Louco ou, no mínimo, que tenham uma explicação numa invenção ou bruxaria. E como ele mesmo diz: "Atualmente, até as infinitas licenças criativas que podemos utilizar precisam seguir a racionalidade".

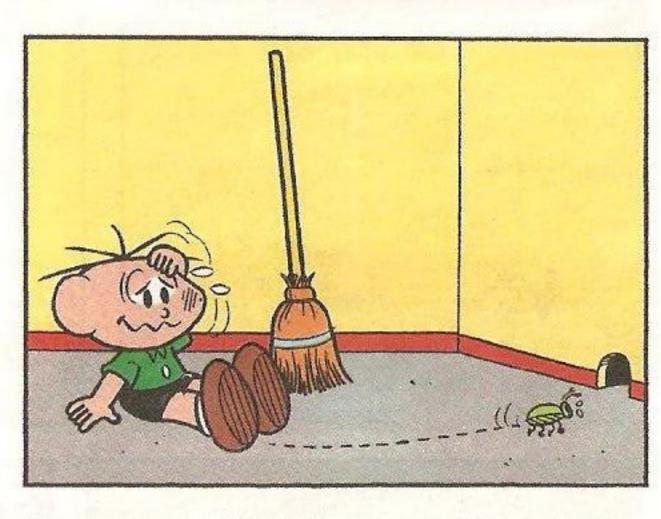






m Chico Bento do tempo em que era ainda mais atrapalhado contracena com uma Rosinha com os traços não tão bem-definidos em Que Fiz de Errado? O lado envergonhado da dupla estava engatinhando, mas de um jeito bem exagerado. Só uma coisa não mudaria. A brabeza da namoradinha do Chico.

eguindo a linha dos títulos emblemáticos da época, como A Marca do Morcego ou A Marca da Caveira, o Cebolinha estrela A Marca do Besouro. Em muitas historinhas, um inseto ou bicho pode ser trocado por outro, conforme o desenvolvimento do roteiro.



Por isso, pode ser que, originalmente, o bichinho em questão fosse uma barata, mas, por ser considerada "nojenta" demais, talvez o roteirista ou o próprio Mauricio a tenha substituído por um besouro – que, aliás, não se esconde em tocas. E, cá pra nós, *A Marca da Barata* não soaria tão bem.

30 - CEBOLINHA



























32 - CEBOLINHA





















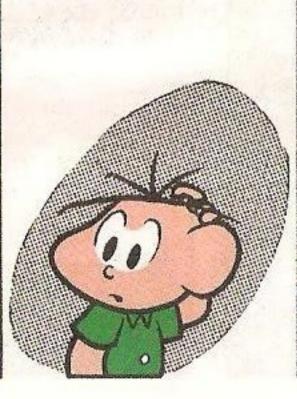




























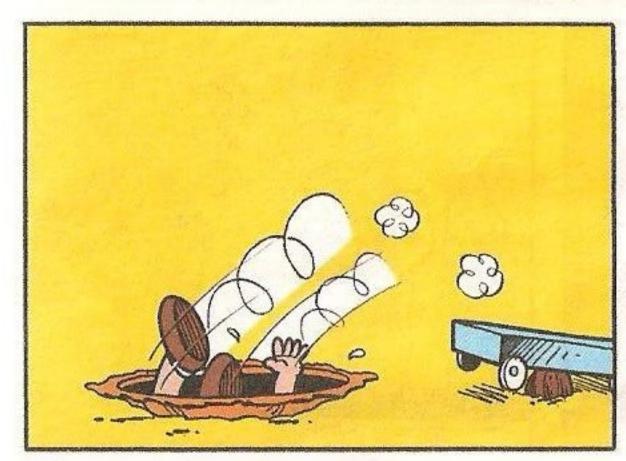










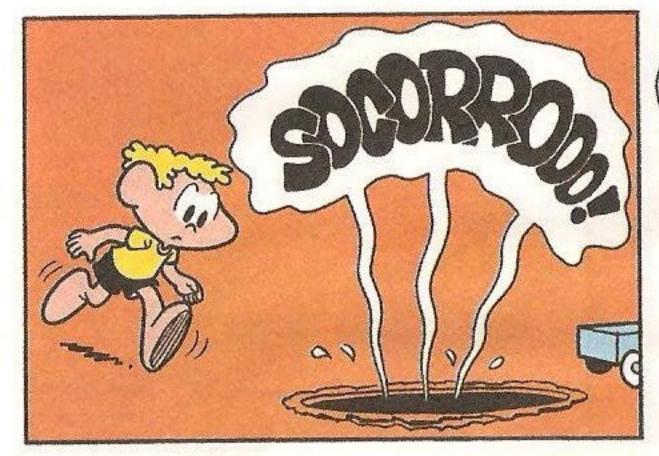








CEBOLINHA - 37

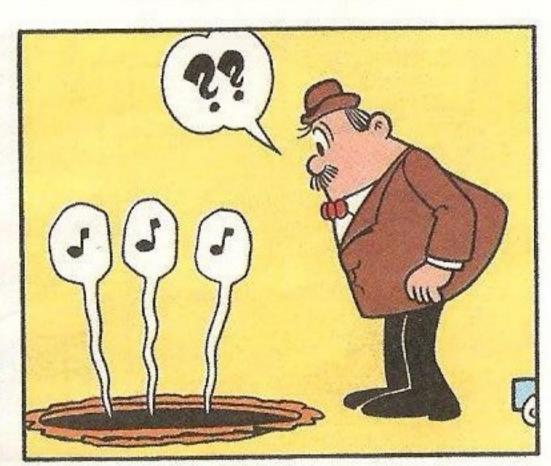


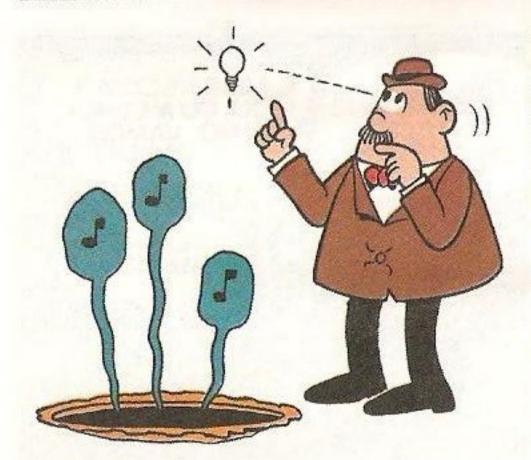












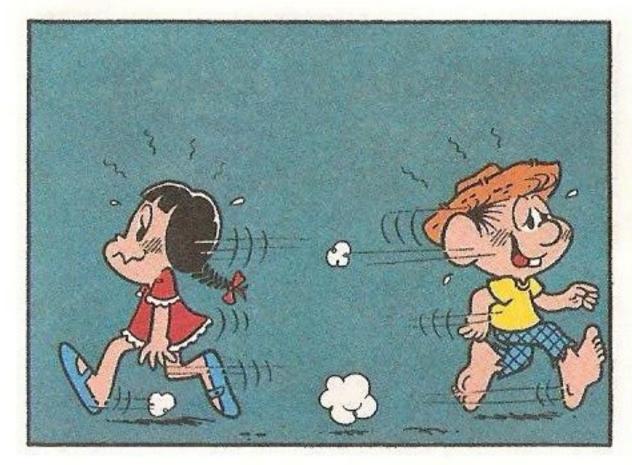














38 - CEBOLINHA















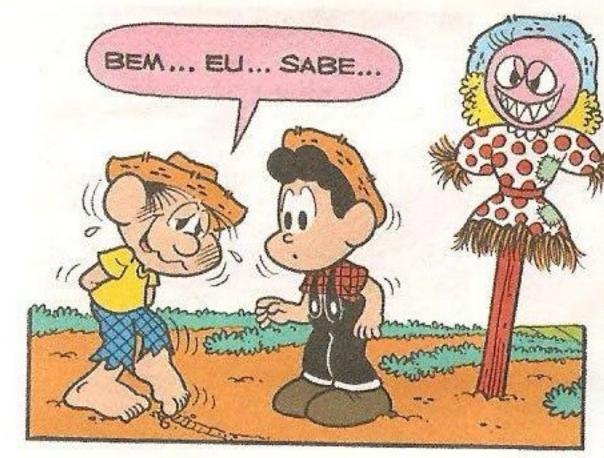


















































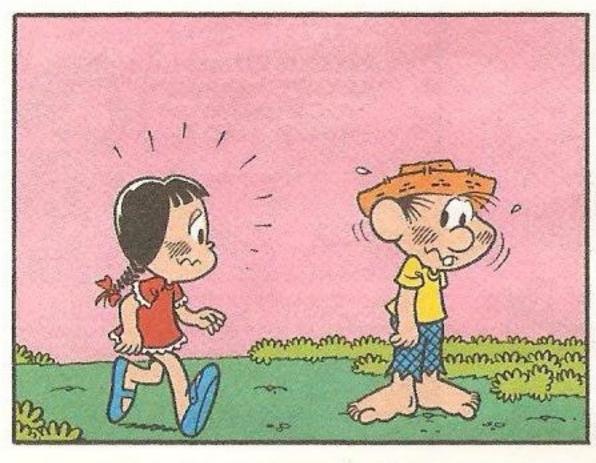






















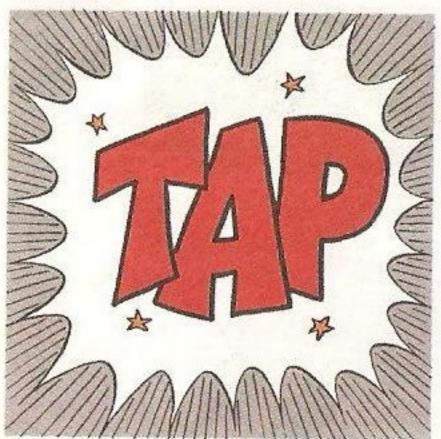










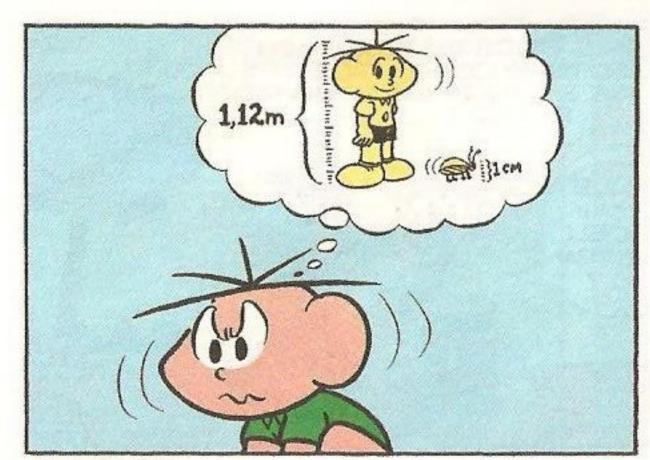




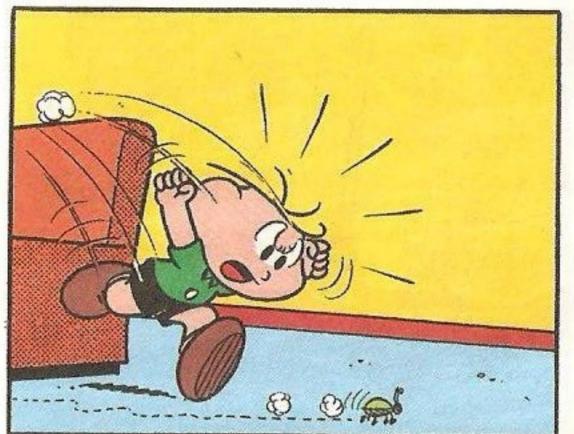


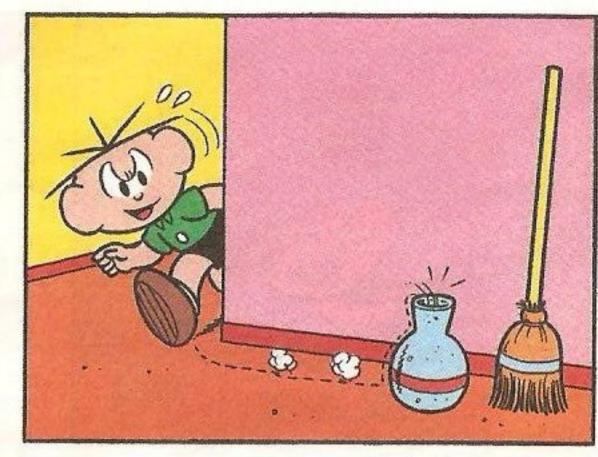




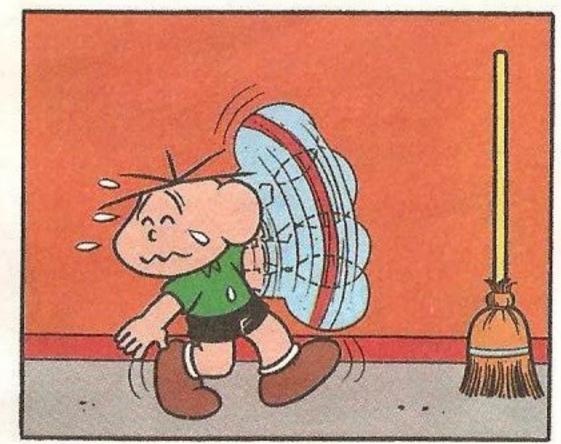


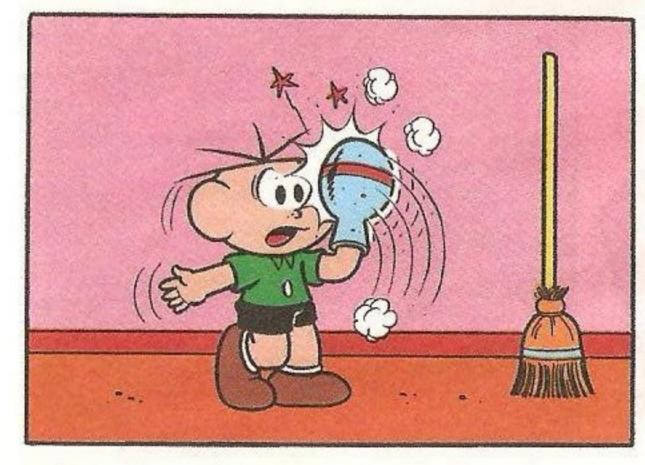




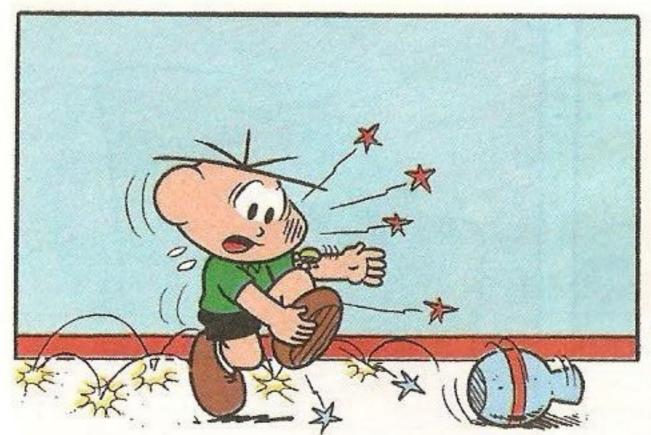


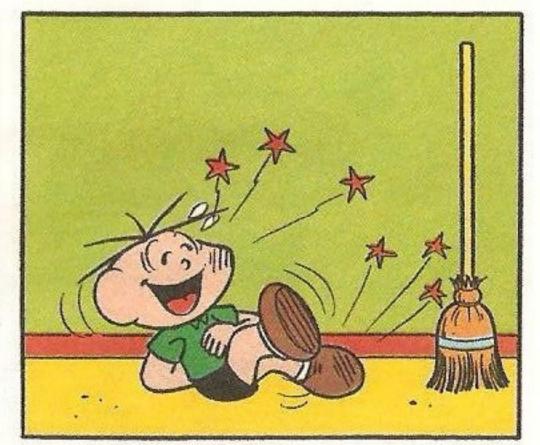




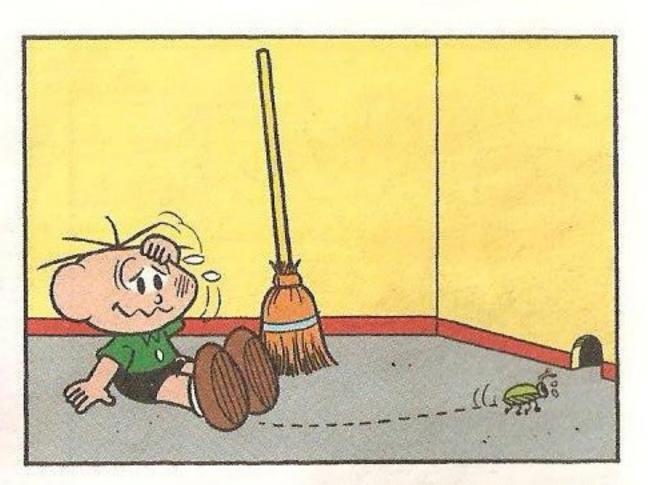




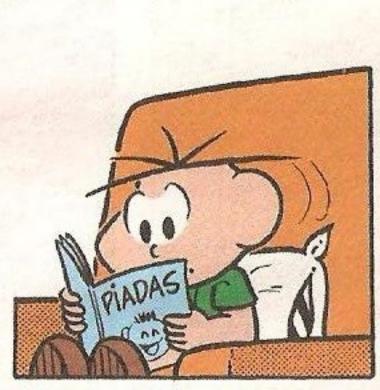


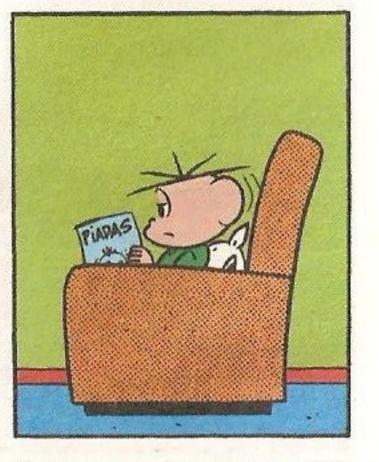


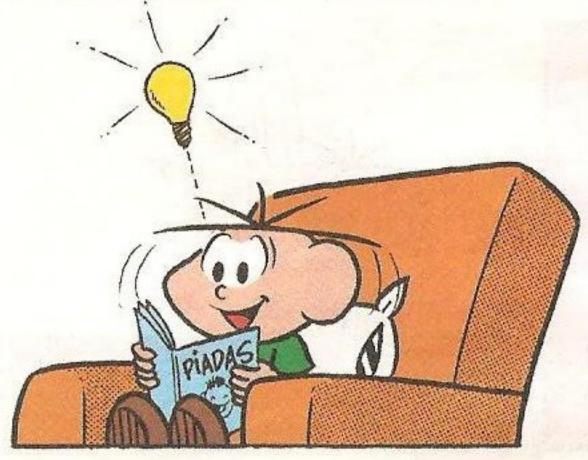
CEBOLINHA - 47

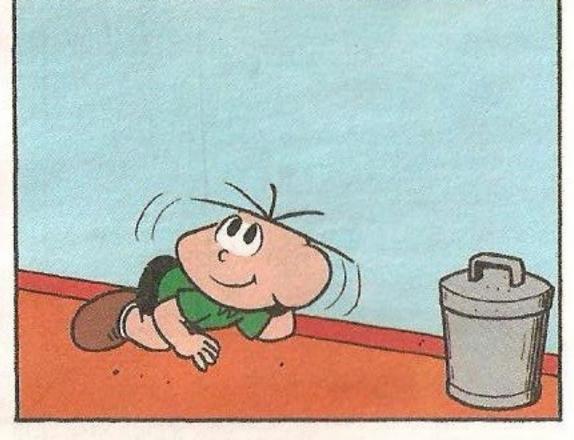


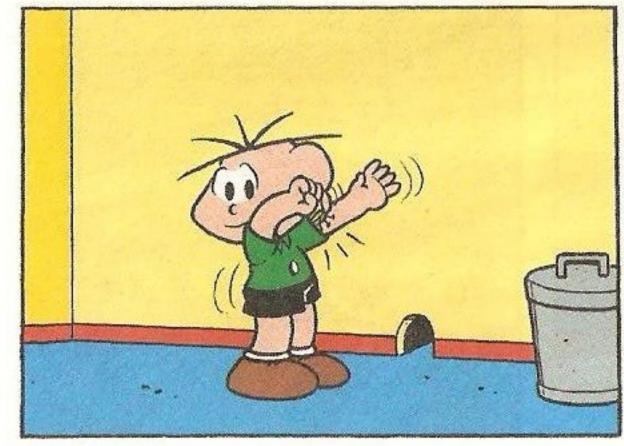








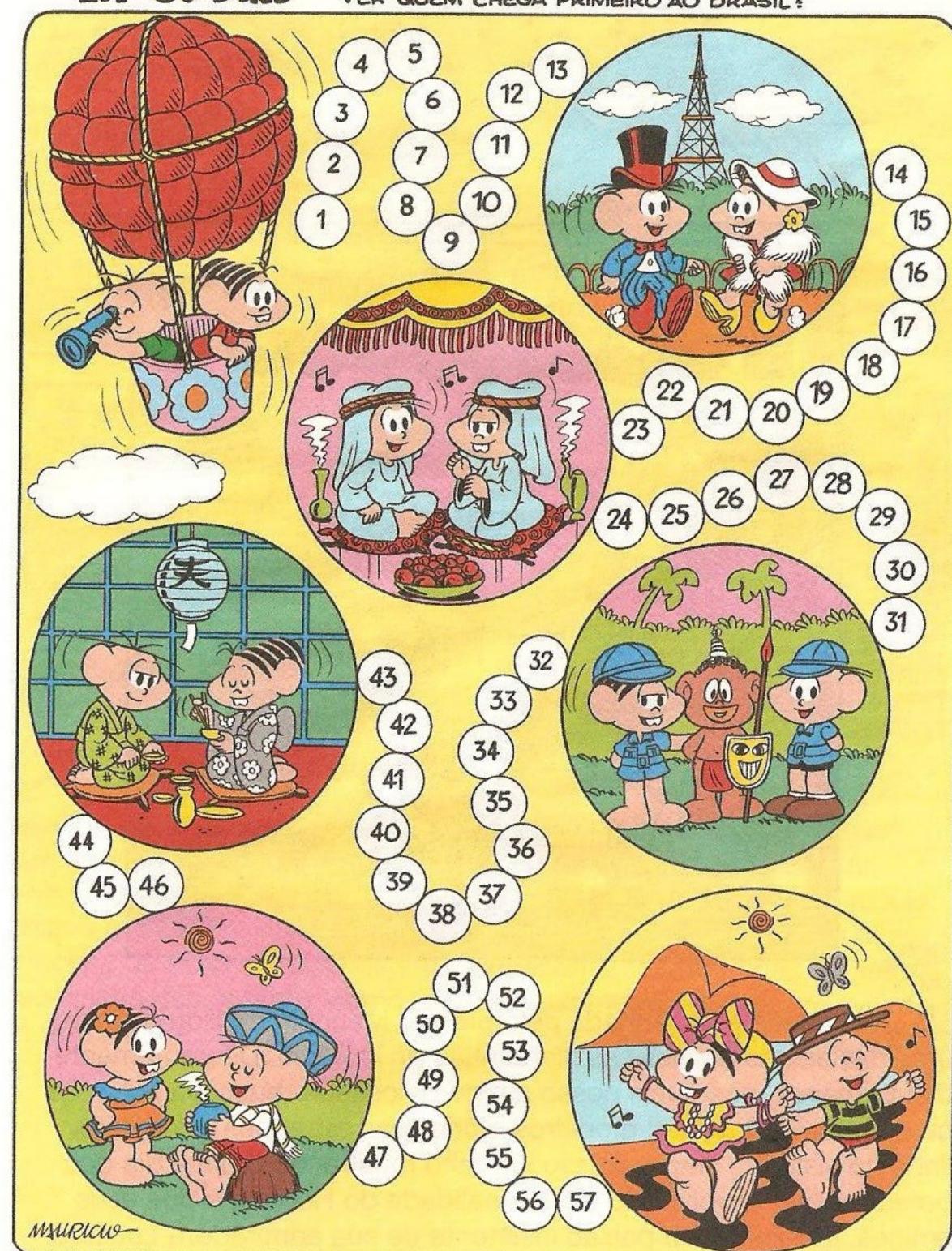




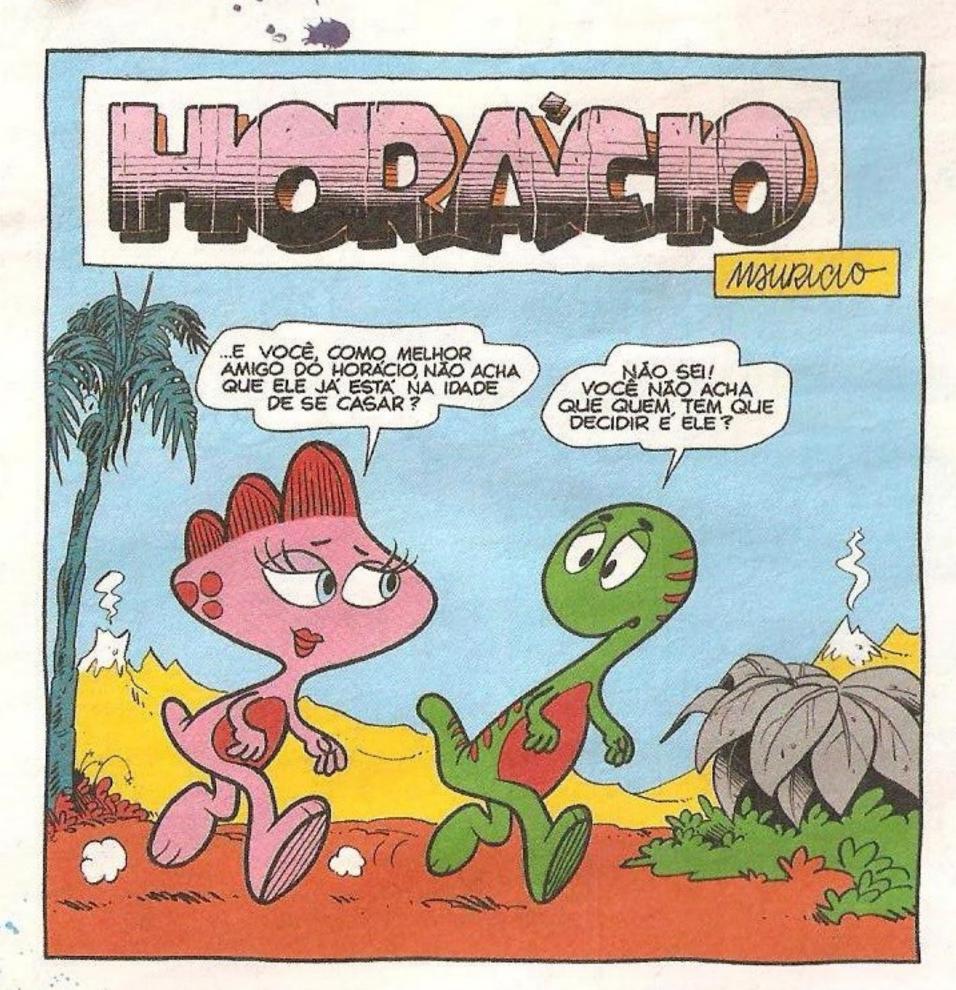


FASSAII EMED

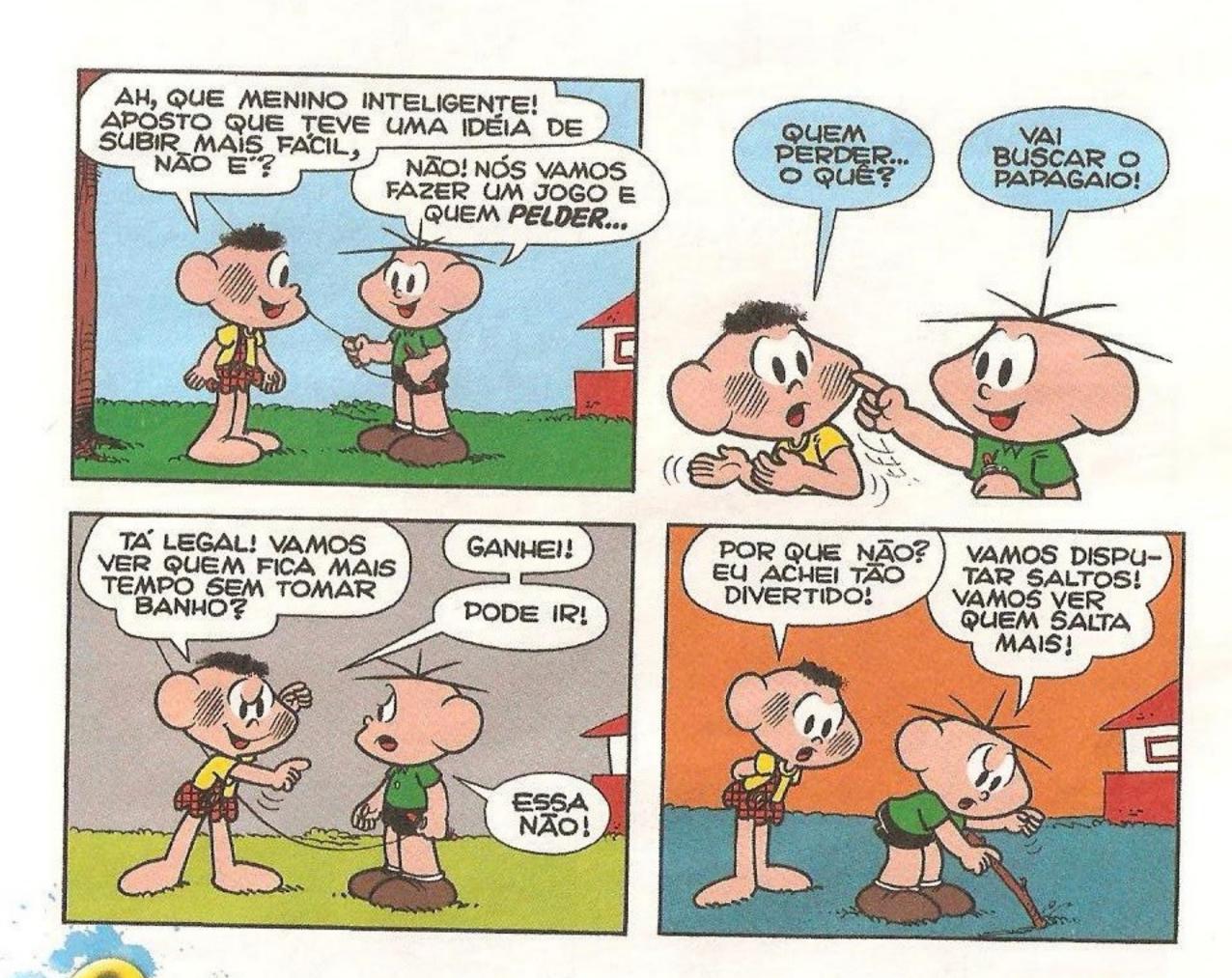
VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS MÔNICA E CEBOLINHA SE AVENTURARAM A VIAJAR PELO MUNDO, UTILIZANDO UM BALÃO. COM UM FEIJÃO PARA CADA PARTICIPANTE, E CONFORME A INDICAÇÃO DE UM DADO, VOCÊ VAI AVANÇANDO NAS CASINHAS. VAMOS VER QUEM CHEGA PRIMEIRO AO BRASIL?







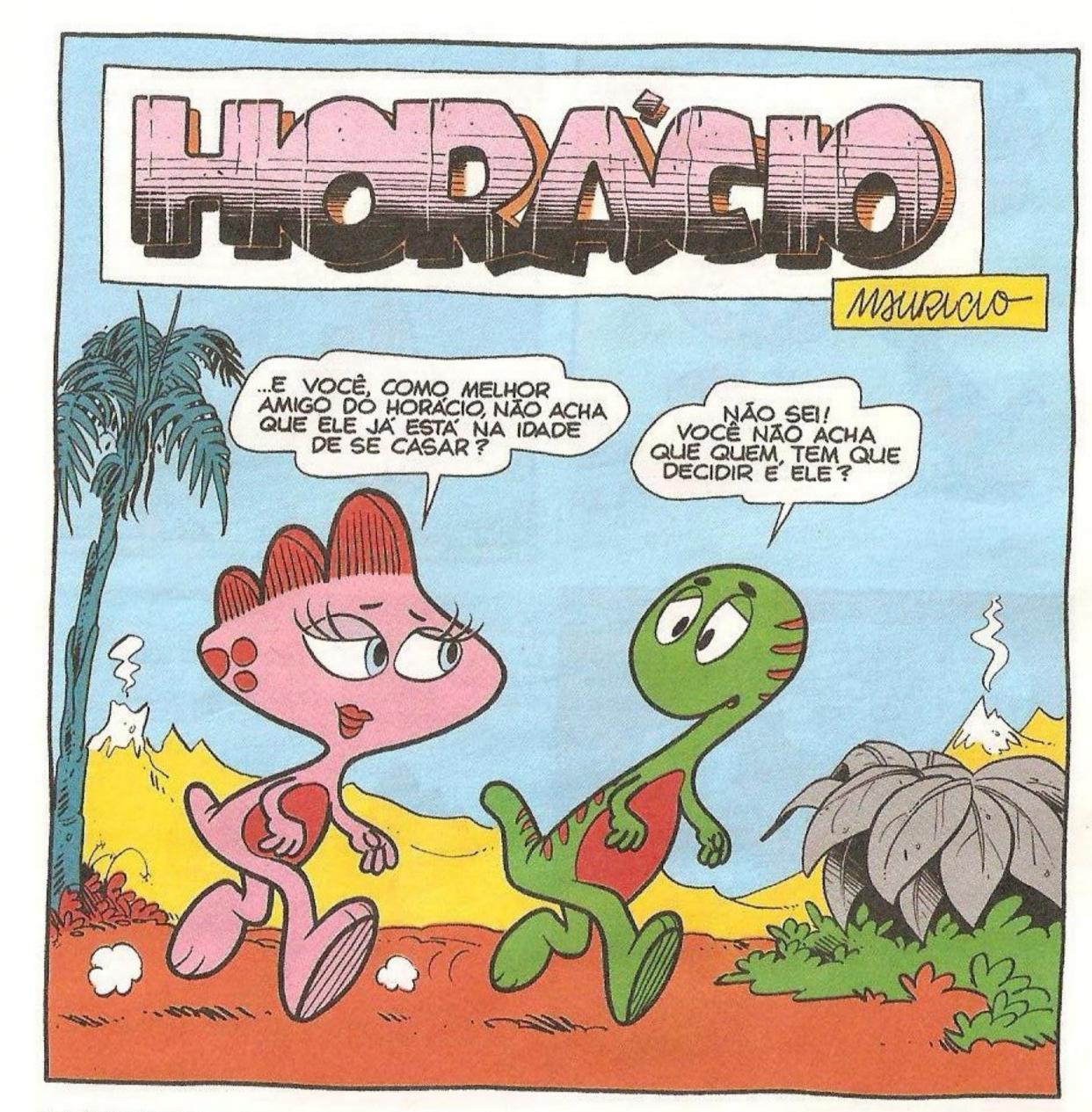
oteirizada e desenhada pelo próprio Mauricio de Sousa, mais uma das típicas e clássicas historinhas do Horácio. Diferentemente das primeiras, nas quais nosso amigo dinossauro buscava sua mãe ou enfrentava dragões, monstros e criaturas estranhas, uma nova linha de histórias surgia. E isso era feito mostrando o dia a dia dos personagens, envolvendo a personalidade do Horácio e dos seus amigos, incluindo aí a paixão insistente de sua admiradora Lucinda.



ritmo da historinha sempre determina o número de páginas que ela terá. Em *Quer Apostar?*, o tema é a aposta. Perceba que, para chegar ao assunto, o roteirista Marcio Araujo, irmão de Mauricio, utilizou quase três páginas com piadinhas e trapalhadas com a pipa em cima da árvore. Essas páginas poderiam ser suprimidas, se fosse necessário. No entanto, como possuem um ritmo ágil e engraçado, só têm a acrescentar, sem deixar a história longa ou monótona.



sta edição trouxe apenas uma propaganda de produtos ligados à Turminha, mas ela merece destaque, pois juntava, na época, duas marcas poderosas da Editora Abril: os personagens de Mauricio de Sousa e a revista *Recreio*, que trouxe como brinde, em sua 257ª edição, uma amostra grátis do sabonete da Mônica para crianças, que era fabricado pela Phebo.



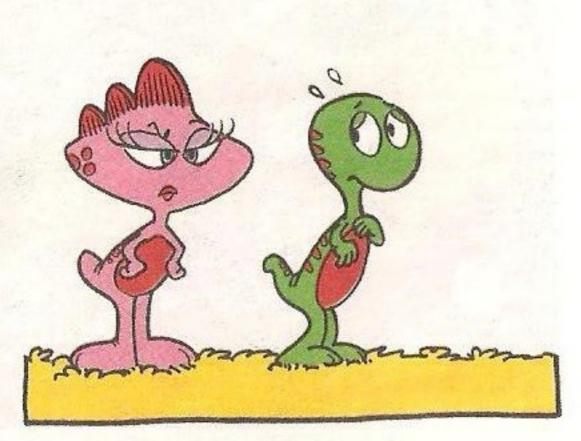










































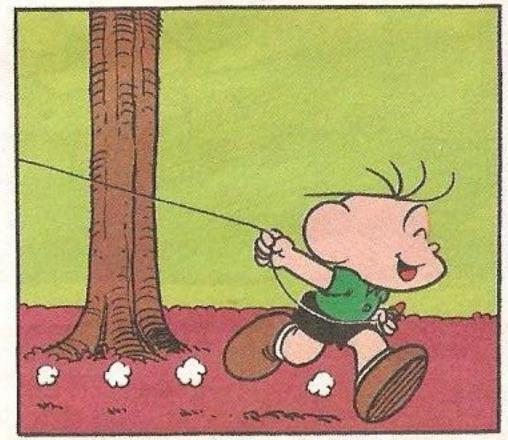


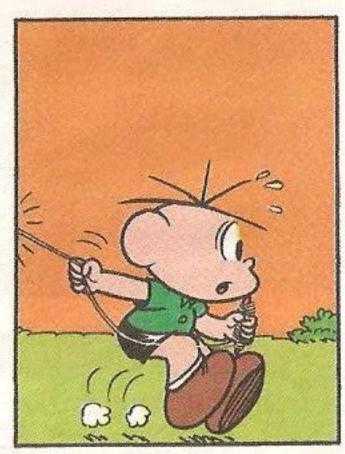










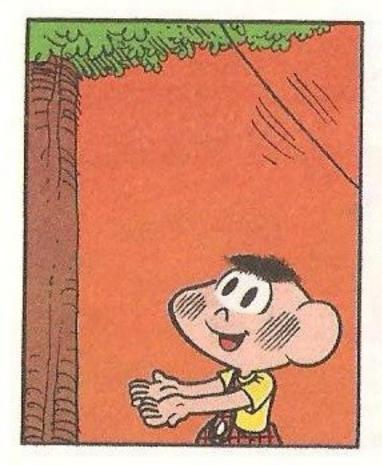




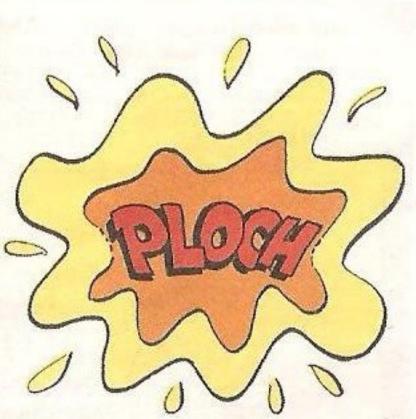


































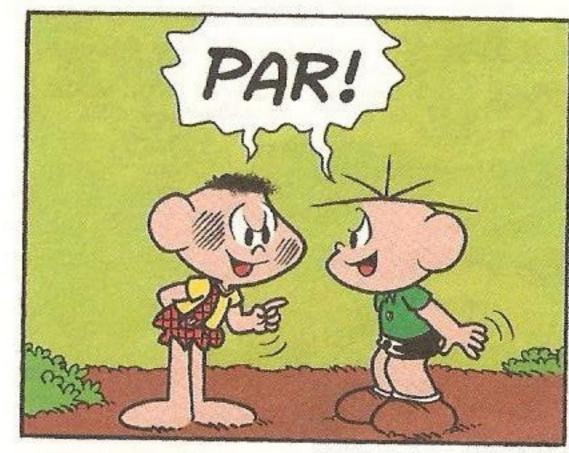


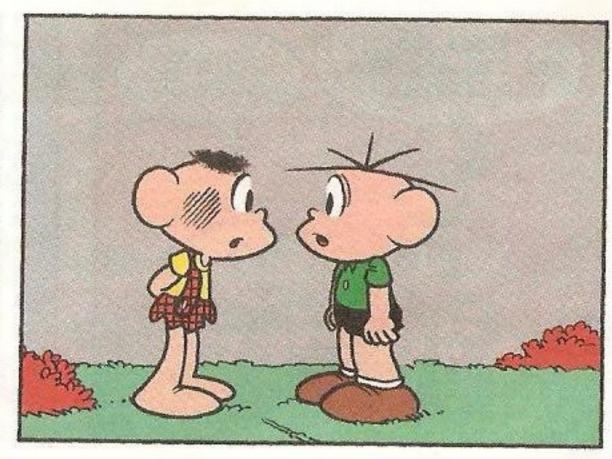


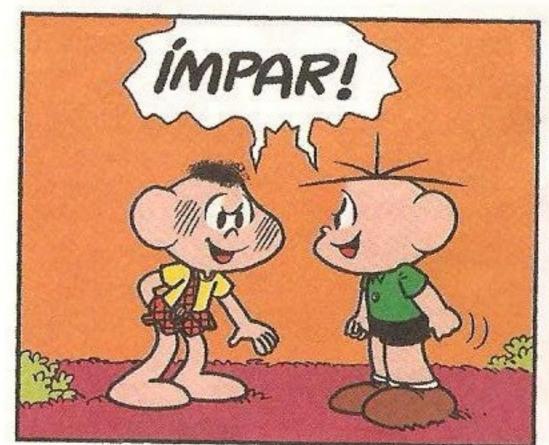






















































































comics

PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra Diretor de Operações e Editorial: Ivam Ataide Faria Diretor Comercial e Marketing: Marcio Borges

> TURMA DA MÔNICA COURÇÃO HIBTÓRICA



Nº 23 - Maio de 2011

Gerente de Publicações / Editor-Chefe: Érico Rodrigo Maioli Rosa

Editor Senior: Emerson Agune

Designers: Henrique Ozawa, Jaqueline de Lima, Manuel Hsu Diagramadores-assistentes: Alexandre Guzovsky, Felipe Barros

COMERCIAL E MARKETING

Coordenador de Marketing: Marcelo Adriano da Silva Consultor de Assinaturas: Rodrigo Lopes Neto

Publicidade: Rifs Comunicação - Iracema Vieira, Rubens Fukui Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@rifs.com.br / www.publipanini.com.br Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.panini@litera.com.br

Esta revista foi impressa pela São Francisco Gráfica e Editora

FC Comercial e Distribuidora S/A. - R. Teodoro da Silva, 907 CEP 20563-900 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2195-3200

Cebolinha é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica, publicação especial da Panini Brasil Ltda. Não pode ser vendida separadamente. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Caiapós, 425 - Centro Empresarial Tamboré - CEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil. © 1974, 2011 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: maio de 2011.



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa

Assessora Especial da Presidência: Martha Ochsenhofer Diretoria: Alice K. Takeda, Márcio R. A. Souza.

Mônica S. e Sousa, Yara Maura Silva

Gerente de Produto: Rodrigo Paiva

Sidney Gusman (Planejamento Editorial), Paulo Back (matérias), Maria de Fátima A. Claro (Coordenação de Arte), Sérgio T. Graciano (recomposição de originais), Adriano Nunes de Souza (design gráfico), Miriam S. Tominaga (cores) e Ivana Mello (revisão).

E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram. em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.com.br

Estúdios Mauricio de Sousa

Rua do Curtume, 745 - Bloco F - Lapa São Paulo - SP - CEP 05065-001 Tel.: (11) 3613-5000

© 1974, 2011 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

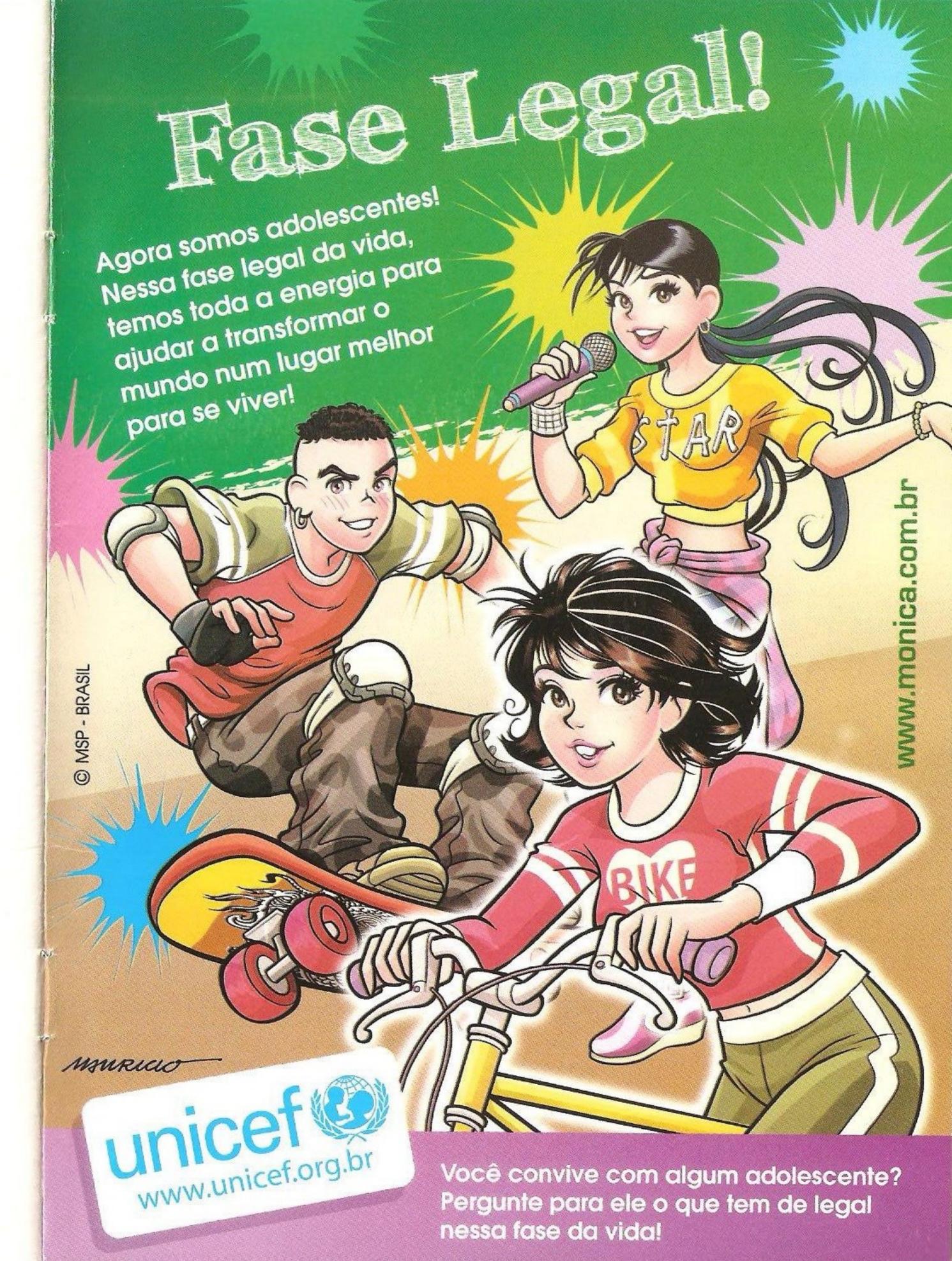
www.monica.com.br

e-mail: msp@turmadamonica.com.br

Disk Banca

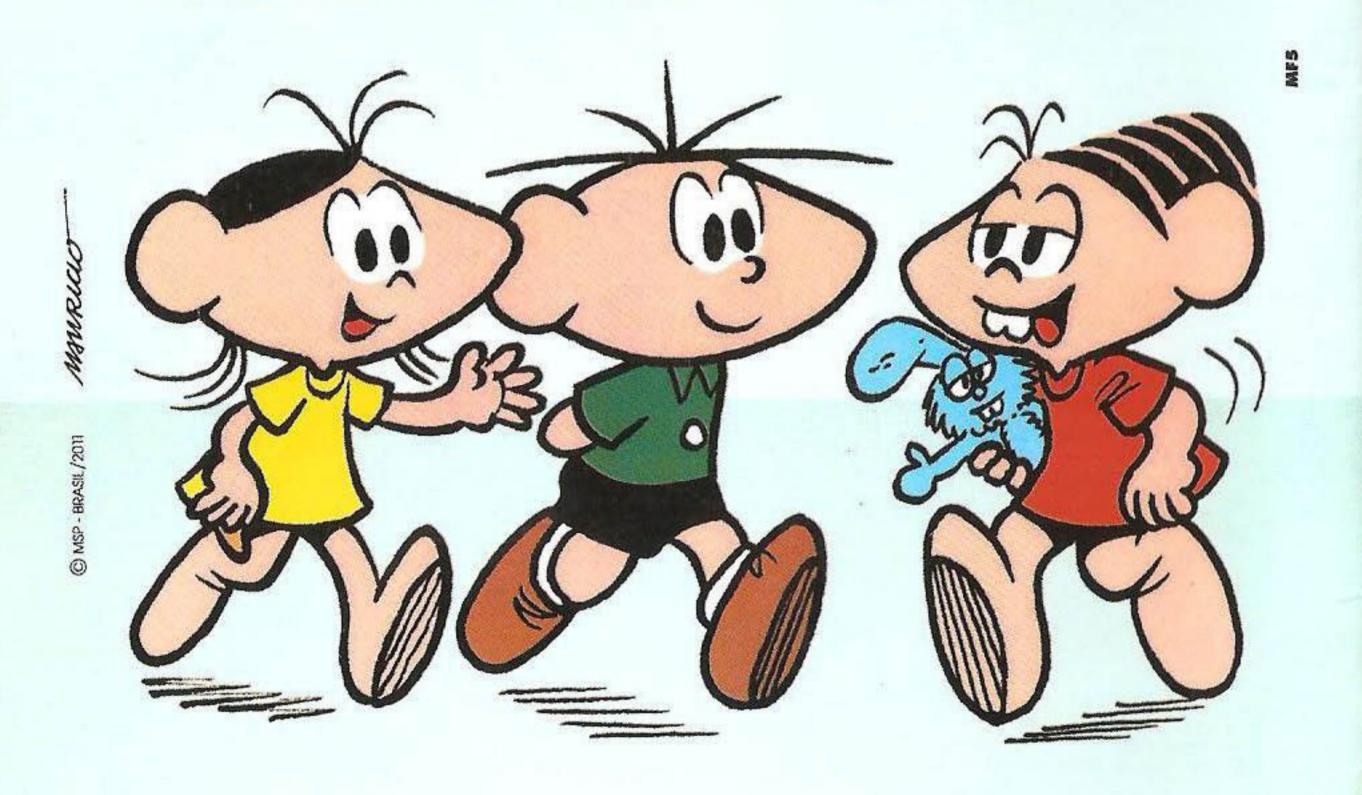
Números atrasados poderão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo estoque disponível, pelo preço da última edição. ATENDIMENTO AO ASSINANTE 2ª a 6ª feira, das 9:00 h às 18:00 h

São Paulo (11) 3512-9444 (21) 3512-9614 Rio de Janeiro (31) 3508-9416 **Belo Horizonte** (41) 3012-9714 Curitiba (48) 4052-8636 Florianópolis Porto Alegre (51) 4063-8869 (61) 3246-7014 Brasília (62) 3412-1003 (71) 4062-9340 Salvador Internet: www.assinemonica.com.br Fax: (11) 3845-0399





UMA EDIÇÃO ESPECIAL COM AS TIRAS QUE FIZERAM HISTÓRIA NOS QUADRINHOS.



ESTÃO DE VOLTA AS TIRAS CLÁSSICAS DA TURMA DA MÔNICA.

É A OPORTUNIDADE DE CELEBRAR AS PRIMEIRAS HISTÓRIAS

E PERSONAGENS, FEITOS À MÃO PELO PRÓPRIO MAURÍCIO DE SOUSA,

COM ORTOGRAFIA DA ÉPOCA, ALÉM DE COMENTÁRIOS ESPECIAIS

QUE TORNAM ESTA COLEÇÃO AINDA MAIS INTERESSANTE.

UM PRESENTE NÃO SOMENTE PARA QUEM JÁ LEU, MAS TAMBÉM PARA

QUEM QUER DESCOBRIR COMO TUDO COMEÇOU, HÁ MAIS DE 50 ANOS.





www.monica.com.br



www.paninicomics.com.br